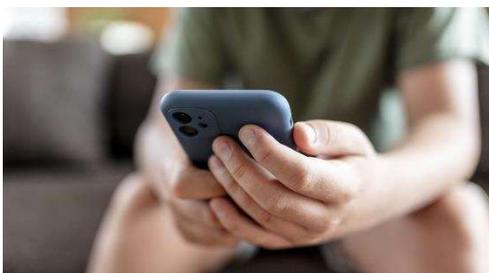


TEXTO DE ATUALIDADES
6º e 7º ANO – II UNIDADE
AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS + TESTE 02
DIA: 15/05/2024

China quer limitar uso de celulares por crianças e adolescentes a 2 horas por dia

Tempo de tela máximo deve variar conforme a faixa etária da pessoa, diz órgão de controle chinês



A China está atacando o vício em internet e resolveu propor novas medidas para reduzir o tempo que crianças e adolescentes podem passar em seus telefones. A medida vem para tentar cultivar “boa moralidade” e “valores socialistas” entre os menores.

Uma proposta divulgada pela Administração do Ciberespaço da China, o principal regulador da Internet do país, na quarta-feira (2) exige que todos os dispositivos móveis, aplicativos e lojas de aplicativos tivessem um “modo para crianças e adolescentes” integrado que restringiria o tempo diário de tela a no máximo duas horas por dia, dependendo da faixa etária. As restrições, se aprovadas, marcariam uma expansão das medidas existentes implementadas nos últimos anos, já que Pequim pretende limitar o tempo de tela entre as crianças e reduzir sua exposição a “informações indesejáveis”.

Segundo o projeto, que está aberto para discussão pública até 2 de setembro, crianças e adolescentes que usarem dispositivos no modo restrito verão automaticamente os aplicativos online fecharem quando os respectivos prazos terminarem. Eles também receberiam “conteúdo baseado na idade”.

Ninguém com menos de 18 anos poderá acessar suas telas entre 22h e 6h enquanto estiver usando essa configuração.

Crianças menores de oito anos poderiam usar seus telefones por apenas 40 minutos por dia, enquanto aquelas entre oito e 16 anos teriam uma hora de tela. Adolescentes com mais de 16 e menos de 18 anos teriam direito a duas horas.

Todas as faixas etárias receberiam um lembrete para descansar após usar o dispositivo por mais de 30 minutos.

Os provedores de serviços de internet móvel também devem criar ativamente conteúdo que “divulgue os valores socialistas centrais” e “crie um senso de comunidade da nação chinesa”, diz o rascunho.

Os pais poderiam anular as restrições de tempo. Além disso, certos serviços educacionais e de emergência não estariam sujeitos aos limites de tempo.

O “vício em Internet” surgiu como uma grande preocupação social nos últimos anos, dando origem a uma indústria muitas vezes cientificamente duvidosa e às vezes perigosa de centros de tratamento de estilo boot-camp.

Protegendo os olhos

Os pais entrevistados pela CNN expressaram apoio provisório à proposta.

“Eu acho que está bom. Por um lado, pode proteger a visão deles, já que muitas crianças não conseguem parar enquanto assistem algo de que gostam”, disse uma mãe de dois filhos na província de Zhejiang, leste da China, que não quis fornecer seu nome.

“Por outro lado, é mais fácil para nós, pais, controlar o tempo de tela de nossos filhos”, disse ela. “Mais importante, o conteúdo na configuração para crianças e adolescentes é mais positivo e saudável.”

A miopia se tornou uma preocupação nacional de saúde na China. Alguns especialistas relacionam a prevalência de miopia entre os jovens à falta de exposição à luz solar ou ao excesso de tempo de tela.

A China tem uma das maiores bases de usuários de internet do mundo, com cerca de 1,07 do 1,4 bilhão de habitantes do país tendo acesso à web, segundo o Centro de Informação de Internet da China. Cerca de um em cada cinco usuários tinha 19 anos ou menos, em dezembro.

A eficácia das novas medidas propostas pode depender da aceitação dos pais, de acordo com um pai de dois filhos na cidade de Zhuhai, sudeste da China. Ele disse que as crianças às vezes usam as contas dos pais para jogar online. O regulamento pode ser útil para “ajudar os pais a supervisionar as crianças” e limitar o tempo de tela.

“Até nós, adultos, precisamos disso!” ele brincou.